

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais  
Curso de Ciências Contábeis  
5º Período Manhã  
Contabilidade Avançada  
Contabilidade de Custos  
Contabilidade Fiscal e Tributária  
Estatística  
Ética  
Planejamento Fiscal e Tributário  
Sistemas Contábeis II

Giulia Gabriella Alves Bahia  
Hayron Costa Cristo  
Pedro Henrique de Jesus Souza

## **A CONTABILIDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO**

Belo Horizonte  
18 Maio 2015

Giulia Gabriella Alves Bahia  
Hayron Costa Cristo  
Pedro Henrique de Jesus Souza

## **A CONTABILIDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO**

Artigo apresentado às disciplinas: Contabilidade de Custos, Contabilidade de Entidade e Previdência, Teoria Avançada, Administração Financeira, Logística e Contabilidade Fiscal e Tributária do 5º Período Manhã do Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Fátima Maria Penido Drumond  
Leonardo Barros  
Josimara  
Marcelo Nascimento Soares  
Sabino Joaquim de Paula Freitas  
Sérgio Ribeiro da Silva

Belo Horizonte  
18 maio 2015

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>2 Evolução da Contabilidade .....</b>	<b>05</b>
<b>3 Contabilidade na Era Tecnológica .....</b>	<b>07</b>
<b>4 Novo perfil do Contador .....</b>	<b>09</b>
<b>5 A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>6 O SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE .....</b>	<b>11</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## **1. Introdução**

A contabilidade tem como finalidade promover os meios informativos e de controle com o intuito de coletar todos os dados ocorridos numa empresa e que tenham, ou possam ter, impactos e causar variações em sua posição patrimonial.

Considerada um instrumento de mediação e avaliação do patrimônio. O contador precisa estar ciente das inovações tecnológicas, incorporando-as não apenas nos procedimentos contábeis básicos, como também em situação que exijam uma análise contábil mais apurada e complexa.

Diante das mudanças tecnológicas que se estão conquistando o mundo com soluções muito mais práticas e inteligentes para beneficiar e satisfazer clientes, melhorar o padrão da qualidade de seus serviços tornou-se uma imposição obrigatória para os contadores. Diante que, a informática, em termos de desenvolvimento, vem despontado, trazendo grandes avanços não somente para usuários da contabilidade, mas beneficiando a sociedade em modo geral.

## 2. Evolução da Contabilidade

A evolução da contabilidade destaca que em 4000 a.C., fazia-se somente a contagem da riqueza e a partir do século XV d.C., foram introduzidos os lançamentos contábeis. Desde então, a importância que se dava apenas aos ativos, passou também a ser dada aos passivos do patrimônio, ou seja, começou-se a ser não somente dos direitos, mas também, das obrigações geradas pelos patrimônios.

No período medieval, diversas inovações na contabilidade foram introduzidas por governos locais e pela igreja. Mas foi somente na Itália que surgiu o termo “Contabilista”. Com o aumento da influência da igreja católica aconteceu uma evolução nas ciências contábeis, pois era a entidade que mais possuía bens e riquezas. A igreja sentiu a necessidade primordial de criar ferramentas mais eficazes para controlar o patrimônio.

O método das partidas dobradas, grande ferramenta da contabilidade foi criado na Itália, apresentado pela primeira vez através do Frei Lucas Pacioli, na cidade de Veneza, em 10 de novembro de 1494. Contabilizar tornou-se uma necessidade para estabelecer o controle dos números de bens e obrigações, por exemplo. O aumento do patrimônio fez que o homem tivesse que sofisticar seus métodos de controle e inventário. Dessa maneira, nasceu a escola americana, a qual somente no século XX passou a ser reconhecida como ensinamento, onde obteve surgimentos de aparelhos mecânicos, como a calculadora, máquina de escrever, que mais tarde também apresentaram mudanças de acordo com o desenvolvimento tecnológico do homem.

A contabilidade, então, foi definida como um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para as tomadas de decisões dentro e fora da empresa. Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas que em seguida, resume os dados registrados em uma forma de relatório e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa.

Os livros contábeis de antigamente eram considerados sigilosos e isto limitou consideravelmente o desenvolvimento da ciência, uma vez que não existia troca de ideias entre os profissionais. Mas recentemente, com o desenvolvimento da era da informação e da grande explosão da globalização em todo mundo, essas informações são mais práticas de serem repassadas e mais simples de se entenderem e interpretadas aos usuários, pois se utilizam gráficos, tabelas e/ou índices, com toda informação para uma boa leitura de análise.

Passando ser, enfim, considerada como um importante instrumento não só para a sociedade empresária, mas pela grande massa interessada. Já que os usuários das informações contábeis já não são mais somente o proprietário, ou sócios, pois outro usuário também pode despertar o interesse e curiosidade em saber como anda o patrimônio de uma empresa, verificando por exemplo Balanço Patrimonial de um determinado período, lançados em sites oficiais, da própria entidade.

Hoje se vive à era do conhecimento, do capital intelectual, onde o poder de manipular este conhecimento é o ponto chave das grandes decisões. A partir de 1980 a contabilidade gerencial experimentou uma mudança bastante significativa em virtude das transformações sociais e tecnológicas com o uso da informática que contribuíram para aumentar a produtividade e facilitar o acesso às informações.

O que é mais importante é deter a tecnologia e o conhecimento. As empresas estão substituindo os bens materiais por bens imateriais, como a criatividade, a habilidade e o talento. Foi tomando por base o uso da informática que a contabilidade avançou no seu conhecimento e passou a trabalhar com a ajuda da tecnologia informacional.

Na vida cotidiana a informação desempenha um papel importantíssimo mediante a coleta, o processamento, o armazenamento, a transformação e a distribuição das informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle. Os SICs (Sistemas de Informações Contábeis) são um tipo especial de sistemas de informações para cumprir esses propósitos.

O contador, nesse âmbito, com o uso de equipamentos e programas computadorizados terá mais oportunidades na profissão, seja como o tradicional contador como também consultor, auditor ou gerente de sistemas de informações contábeis (Controller).

O mercado, hoje, exige que os contadores sejam versados em práticas e estratégias globais de negócios. Nisso é o que se dá a mudança pelo qual o ambiente contábil está passando com as novas necessidades dos usuários das informações.

### 3. Contabilidade na Era Tecnológica

Com o mundo contemporâneo, a atração pela novidade faz a mudança surgir de forma cada vez mais intensa. A conquista tecnológica, os meios de comunicação reacendem diariamente não só o desejo de usufruir das riquezas, mas, o conhecimento sobre a possibilidade de se melhorar a qualidade de vida.

A maioria das inovações melhora o estímulo da empresa, graças ao grande investimento na produção de tecnologias e de novas formas de gestão. As gerações com a revolução tecnológica de poucas décadas surpreendem-se com a atual transformação cada vez mais rápida. Portanto, a evolução tecnológica de computadores tem tornado cada vez mais imprescindíveis no mundo dos negócios, e o campo contábil tem sido impactado por estes aspectos de novas descobertas no campo da informática.

A tecnologia da informação do negócio da empresa é hoje uma medida fundamental à competitividade empresarial. O contabilista deve encarar a tecnologia da informação em termos estratégicos, por ser um recurso moderno que afeta diretamente a sobrevivência das organizações.

O uso da tecnologia da informação baseada no uso da internet e sistemas de informação para satisfazer as necessidades dos clientes, e fornecedores para o mercado global. Por isso, profissionais devem analisar o risco de se decidir em um investimento em tecnologia, observando o futuro da empresa e de seu mercado.

O sistema de informação tem o objetivo também de auxiliar na tomada de decisão e buscar metas na empresa, sendo que, será necessário obter planejamento, organização e qualidade nos devidos sistemas para atender todas essas características. É considerada uma troca de dados entre usuários externos, é conjunto de várias complexidades, as quais trabalham entre si.

Os avanços exigem mais dos sistemas operacionais e não simplesmente aqueles com a finalidade de realizar processamento de transações. As grandes empresas e os escritórios de contabilidade adotam fortemente a informática como ferramenta de trabalho. Já não se admite mais métodos de escrituração contábil feito a mão. Com a grande concorrência, as empresas de contabilidade investem na informática para oferecerem um serviço mais rápido, moderno e até sofisticado, para quem sabe atrair clientes.

A informática permitiu mudanças sensíveis na atuação do profissional. Antes este perdia muito tempo com lançamentos e com isso estava mais sujeito a erros naturais, já nos dias atuais, graças o computador, o contador está mais para um analista. Isso se deve ao fato de que os softwares fazem de tudo dentro do departamento de contabilidade, dentro de uma empresa e/ou escritórios.

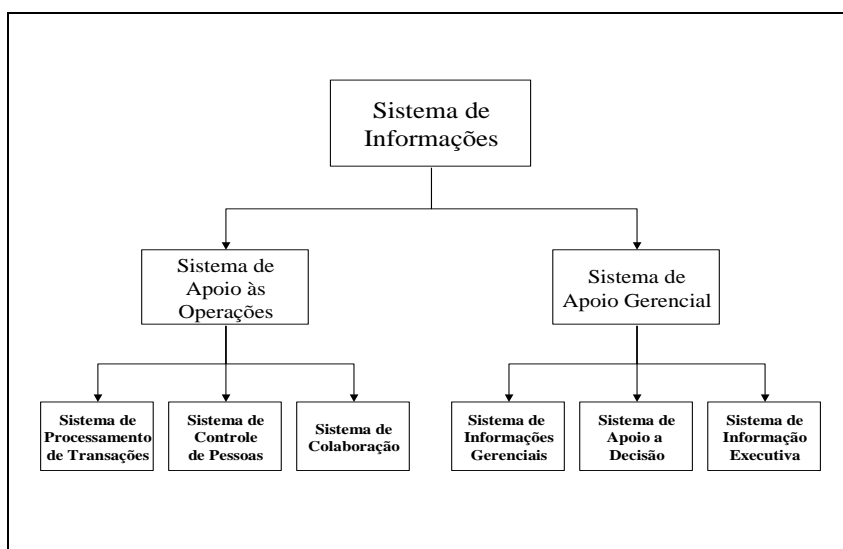
A tecnologia utilizada nos hardwares e nos softwares permite não somente processos e lançamentos de dados, como também, sistemas que apresentam informações e compartilham conhecimentos.

A importância do avanço da informação e do sistema para a contabilidade destaca os aspectos para a tomada de decisão não só dentro mas fora da organização, tendo como propósito verificar os estudos que trataram da influência da tecnologia para a evolução da contabilidade.

É evidente a adaptação do profissional contábil à tecnologia. Seu uso para a divulgação de informações e a influência de recursos tecnológicos para metas de melhoria da qualidade dos serviços prestados, principalmente a otimização na disponibilização de informações para o processo de exigências das organizações.

A contabilidade tem evoluído significativamente através dos tempos, dentro desse contexto é inegável a influência da tecnologia sob a nova visão e desenvolvimento da profissão contábil. A introdução de sistemas e aplicativos computacionais possibilitou entre outras coisas, maior flexibilidade na manutenção e armazenamento dos dados, bem como na ampliação do conjunto de informações, eliminando a lentidão dos processamentos apresentados em décadas anteriores.

Entretanto, o advento da informática na área contábil propõe que o contador, assim como todo e qualquer profissional, participe de um processo de atualização de seus conhecimentos, buscando constantemente compreender as inovações tecnológicas, a fim de produzir com qualidade os serviços prestados a sociedade.





#### **4. Novo perfil do Contador**

O novo perfil do contador exige desse profissional condição de vislumbrar o futuro diante dos acontecimentos presentes. Ele não deve apenas ter respostas sobre fatos passados, mas propor soluções futuras, assumindo uma postura estratégica em relação ao futuro da organização.

Com a globalização veio um novo perfil do profissional contábil, uma meta árdua, mas gratificante, o qual deverá ser mais flexível, estudioso e preparado para conhecer as minúcias de sua profissão não apenas a nível nacional, mas também internacional.

A profissão contábil tem crescido e se fortalecido e hoje a sociedade precisa da profissão para suas necessidades normais de negócios. O crescimento da profissão no século passado indica que ela tem de acompanhar sempre as mudanças no ambiente, manter-se atualizada, em termos de conhecimento e habilidades esperados do profissional, e aplicar as ferramentas baseadas nas técnicas mais recentes, em oportunidades adequadas.

A profissão contábil tem suprido de mão-de-obra especializada e qualificada os administradores de empresas, como gerentes, empregados e consultores.

A principal e mais conhecida função do profissional contábil: a escrituração perdeu sua relevância. A escrituração contábil, hoje é realizada por computador, via digitação de dados e as atividades relacionadas aos aspectos fiscais, na maioria dos casos são tarefas dos técnicos em contabilidade e/ou estagiários. Essa revolução aumentou a capacidade de análise, decisão e reprogramação em tempo real, em um nível que apenas o cérebro humano pode dominar.

Esse agora é o papel do contador. Essa nova reformulação do papel do contador ocasionou o seu maior direcionamento para o trabalho intelectual, privilegiando áreas como a Contabilidade Gerencial, a Auditoria e a Controladoria, às quais não são importantes apenas às informações contábil-financeiras, mas também, todas que envolvem o ambiente organizacional administrativo e que influenciam os resultados operacionais.

Esta evolução enfatizou a necessidade de assegurar mudanças na forma como os Contadores são educados e treinados, até a sua formação superior. A inovação tecnológica passa por vários panoramas de evolução, que vai da melhoria gerencial, economia de custos, racionalização, simplificação dos procedimentos até chegar ao estágio em que novos serviços e novos fatores são apresentados aos clientes.

A nova função da contabilidade aumenta a importância do profissional contábil dentro das organizações, mas é necessário um profissional mais capacitado para atuar dentro deste novo ambiente. É necessário um profissional que através das informações contábeis permita boas tomadas de decisões e que atue diretamente com os dirigentes fornecendo uma visão realista de toda a empresa.

## 5. A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação é um conjunto que as empresas usam para poder estar efetivando o seu subsistema de informação, ou seja, ela está ligada à informática e à telecomunicação.

A TI é um armazenamento de dados de uma atividade peculiar, já o sistema de informação possui hardwares e softwares.

Hardware é um conjunto de dispositivos como processador, teclado e impressora. O software é o conjunto que permite que o hardware processe dados.

Entende-se como um nível estratégico para as empresas para fornecimento de dados mais amplos.

A Tecnologia de Informação é uma forma de estar suprindo as limitações que o homem tem então esta tecnologia é utilizada para estar suprindo essas necessidades. Com esses avanços tecnológicos a contabilidade vai gerando cada vez mais informações e a coleta destes dados ficam mais fáceis, fazendo com que tenhamos uma análise melhor do custo e do gerenciamento de risco nas atividades empresariais.

A qualidade da informação tem feito os estudiosos a estarem aperfeiçoando a cada dia mais os processos e mecanismos que se apresentam de uma forma bem mais complexa atualmente.

A Tecnologia da informação na área da contabilidade é usada para estar gerenciando as informações, como exemplo, para prever a receita e atividade comercial, determinar melhores fontes e uso de fundos, gerenciar o caixa e outros recursos financeiros, pois este valor e o modo de estar auxiliando para se tomar a melhor decisão e poder estar alcançando a meta da empresa.

A contabilidade saiu ganhando com este novo espaço que a tecnologia está proporcionando, pois com essas novidades é fácil estar incluindo processamento de texto, arquivamento automático, sistema de conferência entre muitas outras atividades, contendo a diversidade da TI nas organizações.

## 6. O SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

De acordo com Padovezze(2010, p.48) O sistema de informação como o conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para seu produto, permitir as organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

O objetivo que o sistema de informação tem e estar auxiliando as empresas na tomada de decisão, porem e necessário que tenha planejamento, organização e qualidades em seus sistemas para estar atendendo todas essas características.

O sistema de informação esta dividida em dois aspectos, os sistemas abertos possuem entradas para receber, processar e desenvolver algo ao ambiente externo.

O sistemas fechados não recebe qualquer tipo de informação do ambiente externo, como um relógio, por exemplo. E o sistema aberto que vem sentindo as pressões externas e tem que reagir conforme a concorrência.

Quando consideramos uma empresa como sistema aberto e pelo motivo dela estar sempre interagindo com a sociedade na qual esta atuando.

Segundo com Padoveze (2009, p.26) o sistema fechado pode causar danos à empresa, como por exemplo, desses danos;

- I. Gestão e administração rudimentar;
- II. Dificuldade de mudanças;
- III. Baixa produtividade e qualidade de serviço;
- IV. Incapacidade de administrar diferenças ambientais;
- V. Falta de flexibilidade e de adaptações diversas;
- VI. Complicações para sobrevivência no mercado de negócio.

Ainda Padoveze (2009, p.27) o sistema aberto propiciam na manutenção e crescimento das empresas, favorecendo e destacando:

- I. Gestão e administração participativa;
- II. Mudanças e adaptações internas;
- III. Capacidade de administrar diferenças ambientais;
- IV. Lucro, inteligência competitiva e inteligência empresarial.

### 6.1 Os Tipos de Sistemas de Informação

Para que a empresa tome a decisão e preciso entender os tipos de sistema de informações existentes na empresa. O sistema foi classificado em Sistemas de processamento de informações; Sistemas Gerenciais; Sistemas Executivos; Sistemas Especialistas e Sistemas de Apoio à Decisão.

### **6.1.1 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)**

O SPED é um programa que tem como objetivo estar acelerando o crescimento do governo federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na era da informatização, pois melhora a relação entre o fisco e os contribuintes.

O Sped é constituído na modernização da sistemática atual das obrigações acessórias que são devidamente transmitidas pelos contribuintes para às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando o certificado digital como uma assinatura eletrônica de documentos fazendo com que estes documentos tenham validade jurídica apenas na sua forma digital.

#### **6.1.1.2 ESCRITURAÇÃO FISCAL**

A Escrituração Fiscal Digital é um arquivo digital no qual se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações que são de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente Sped.

#### **6.1.1.3 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL**

A Escrituração Contábil Digital é integrante do projeto SPED e o seu objetivo é estar substituindo a escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, tem como obrigação a sua transmissão na versão digital os seguintes livros:

I - livro Diário e seus auxiliares se houver;

II - livro Razão e seus auxiliares se houver;

III - livro Balancetes Diários Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Segundo a Instrução Normativa RFB nº 787/07, estão obrigadas a adotar a ECD:

I - em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

II - em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais sociedades empresárias sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

Portanto, a partir do ano-calendário 2009, estão obrigadas ao Sped Contábil todas as sociedades empresárias tributadas pelo lucro real.

#### **6.1.1.4 NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NF- e**

A nota fiscal eletrônica pode ser conceituada como um documento que a sua existência é somente digital, pois emitimos e armazenamos ele eletronicamente, que tem por objetivo estar documentando para fins fiscais uma operação de circulação de mercadorias ou de prestação de serviços, ocorrida entre as partes.

A validade da nota fiscal depende da assinatura digital do remetente ( garantia de autoria e de integridade) e pela recepção, pelo fisco, do documento eletrônico, antes da sua ocorrência do fato gerador.

A nota fiscal eletrônica ela já tem a sua validade em todos os Estados da Federação isso já é uma realidade na nossa legislação brasileira desde outubro de 2005.

#### **6.1.1.5 CERTIFICADO DIGITAL**

O certificado digital é como uma identidade digital de uma pessoa ou de uma empresa ou de um site, que serve para estar fazendo transações on-line e a troca eletrônica de documentos, mensagens e dados, com presunção de validade jurídica.

São diversos os segmentos da economia que estão utilizando a certificação em suas atividades. Essas áreas sempre estão utilizando esta tecnologia para poder estar se certificando da autenticidade dos emissores e destinatários destes documentos eletrônicos, garantindo assim a sua privacidade e a sua inviolabilidade aliada à economia de tempo, redução de custos, validades

jurídicas nestes documentos eletrônicos, possibilidade de estar eliminando papeis e autenticação na internet com segurança.

## **7. Considerações Finais**

Conclui-se com este trabalho, que a tecnologia da informação forneceu para a contabilidade um instrumento valioso de informações para tomada de decisões, administrar e aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem.

Portanto, o advento da informática na área contábil propõe que o contador, assim como todo e qualquer profissional, participe de um processo de atualização de seus conhecimentos, buscando constantemente compreender as inovações tecnológicas, a fim de produzir com qualidade os serviços prestados a sociedade.

Identificamos que este novo ambiente chamado da “era da informação”, tem exigido cada vez mais um profissional que tenha uma visão mais abrangente da empresa e que não esteja mergulhado em um setor, por isso os profissionais das ciências contábeis têm que se adequar a esta nova realidade e procurar contribuir para o conhecimento empresarial.

## Referência

ALMEIDA FILHO, Celso; RODRIGUES, Douglas B. <<http://www.classecontabil.com.br>> Acesso em 26 de março, de 2015.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral, 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Portal da Contabilidade, <<http://www.portaldecontabilidade.com.br>> Acesso em 26 de março, de 2015.

PORTAL DA NOTA FISCAL ELETRONICA. Disponível em <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/#> > Acesso em 28 de março, de 2015.

RECEITA FEDERAL. Legislação. Disponível em <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Decretos/2007/dec6022.htm> > Acesso em 28 de março de 2015.

RECEITA FEDERAL. Perguntas Frequentes sobre SPED. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/faq/sped-contabil.htm>> Acesso em 28 de março de 2015.

SEBRAE. 28/11/08 - SPED: Sistema Público de Escrituração Digital - Escrituração Contábil Digital  
<[http://www.sebraesp.com.br/fique\\_olho/notas\\_empendedor/legislacao/escrituracao\\_contabil\\_digital](http://www.sebraesp.com.br/fique_olho/notas_empendedor/legislacao/escrituracao_contabil_digital)> Acesso em 28 de março de 2015.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica, 8º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PADOVEZZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZZE, Clóvis Luís. Sistema de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise, 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.